

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 65ar328y <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 16/05/2018 Indicação nº 441/2018 Protocolo nº 2899/2018</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Max Russi</p>	

**Indica ao Superintendente da Superintendência Regional do DNIT no Estado de Mato Grosso, ORLANDO FANAIA MACHADO, e ao Senhor Diretor-Geral da Concessionária Rota do Oeste, PAULO MEIRA LINS, sobre a urgente necessidade de construção de áreas de escape na BR 364 entre Cuiabá e Rondonópolis e duplicação das vias entre Rondonópolis e Jaciara.**

Nos termos do disposto nos arts. 154, VII, e 160 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (Resolução Nº 677, de 20 de Dezembro de 2006), apresento à Mesa Diretora a presente **INDICAÇÃO**, para que seja remetida ao ilustríssimo Senhor Superintendente da Superintendência Regional do DNIT no Estado De Mato Grosso, ORLANDO FANAIA MACHADO, e ao Senhor Diretor-Geral da Concessionária Rota do Oeste, PAULO MEIRA LINS, sobre a urgente necessidade de construção de áreas de escape na BR 364 entre Cuiabá e Rondonópolis e duplicação das vias entre Rondonópolis e Jaciara.

## JUSTIFICATIVA

Alguns trechos de extremos riscos, da BR 364, não possuem ou possuem poucas áreas de escape, como forma de contenção para veículos desgovernados. No trecho de Rondonópolis a Cuiabá trafega a média de 2000 carretas diariamente! Esse número triplica em época de safra, aumentando os riscos de acidentes, pois esses veículos estão extremamente pesados e os motoristas encontram dificuldade em uma frenagem de emergência, principalmente em decidas.

O exemplo é o trecho, que compreende a Serra de São Vicente, entre Jaciara e Cuiabá, onde existem poucas áreas de escape. Lembrando ainda os radares eletrônicos e *guar drails*, muitos deles, foram destruídos, até em virtude do alto índice de acidentes, que ocorrem naquele trecho.

Outro ponto, que já deveria ser resolvido, é o jogo de empurra entre o DNIT e a empresa Rota Oeste. Enquanto o trecho de duplicação, de Rondonópolis a Jaciara, não é concluído, muitos acidentes continuam ocorrendo. Muitos motoristas têm reclamado, não só da falta e manutenção, mas da falta de sinalização.

O fato é que, enquanto a situação não se resolve, as praças de pedágio continuam em pleno funcionamento e o cidadão continua pagando para trafegar, sem ter a segurança que é sua de direito.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Maio de 2018

**Max Russi**  
Deputado Estadual